

A VIDA DAS MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
Promover o bem-estar e a saúde para todas as pessoas, em todas as idades.

Autores: Ana Julia Lima dos Santos, Annita Paim Alcântara de Macedo, Bianca Pupio Amabile, Bianka Pinheiro Mota, Julia Thamara Dos Santos, Luana Ferreira Santos, Luan Matheus Vicentini Cunha, Isabela Araujo Silva (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)

Orientador: Nadia Barra Rosa (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)

O presente trabalho tem como objetivo compreender a realidade vivida pelas mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando os desafios emocionais, sociais e econômicos que enfrentam diariamente. A importância do estudo se justifica pela necessidade de dar visibilidade às demandas específicas dessas famílias e propor ações de apoio que contribuam para a promoção da saúde, da inclusão e da qualidade de vida. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um estudo qualitativo, utilizando levantamento de relatos de mães de crianças diagnosticadas com TEA, análise de literatura especializada e observação do impacto que o cuidado diário exerce sobre a rotina familiar e profissional dessas mulheres. Os resultados evidenciam que muitas delas convivem com elevados níveis de estresse e sobrecarga, associados à necessidade de atenção constante, dificuldades para conciliar trabalho, autocuidado e vida pessoal, além das barreiras no acesso a serviços de saúde, educação e suporte social. Observou-se também que o desconhecimento e o preconceito ainda são fatores que intensificam o isolamento social e a sensação de solidão enfrentada por essas mães. No entanto, foram identificados aspectos positivos, como o desenvolvimento da resiliência, o fortalecimento dos vínculos familiares e o aprendizado diário de estratégias de cuidado, que reforçam a capacidade dessas mulheres de enfrentar adversidades. As considerações finais apontam que é essencial o fortalecimento de políticas públicas e programas de apoio que contemplem atendimento psicológico, assistência social e oportunidades de capacitação, além de campanhas de conscientização sobre o TEA, permitindo maior inclusão e menos estigmas. Dessa forma, este estudo contribui para o conhecimento científico e social, evidenciando a importância de acolher, valorizar e apoiar as mães de crianças com TEA em todas as dimensões de sua vida.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Maternidade; Saúde mental; Inclusão; Qualidade de vida